



da rede de água tratada em Sinop. Apontando  
Ermírio Novorrio disse ser favorável a municipaliza-  
ção da Somemat para melhor atender a nossa po-  
pulação. Em votação, foi aprovada. Foi concedeu-se  
espaço aos Vereadores inscritos para usarem do gran-  
de Expediente. Não havendo interesse por parte dos  
Senhores Vereadores em usarem das comunicações, o  
Senhor agradeceu a Proteção Divina e a presença de  
todos e encerrou a Sessão. Sendo a presente Ata fa-  
mada e se for achada conforme irá assinada pelo  
Presidente e Primeiro Secretário.

~~Ata~~ ~~Ata~~ ~~Ata~~

### Ata da décima primeira Sessão Ordinária da Ca- maras Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Fios vinte e oito dias do mês de Abril de um mil  
novecentos e noventa e sete, às vinte horas e quinze  
minutos, reuniam-se os Senhores Vereadores, estando  
ausente o Vereador Milton Figueiredo, para a realiza-  
ção de mais uma Sessão Ordinária. Invocando a Pro-  
teção Divina, declarou aberto os trabalhos o Senhor Pe-  
sidente, solicitando a leitura da Ata da Sessão ante-  
rior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi apro-  
vada. Em seguida apresentou-se as correspondências  
receitas e expedidas pela Casa. Foi continuo conce-  
du-se espaço aos Senhores Vereadores para Breves Comu-  
nições. Não havendo interesse por parte dos Vereadores  
em usar do espaço, o Senhor Presidente solicitou a  
apresentação das matérias para ordem do dia, lem-  
brando que os Pareceres e o Projeto Decreto Legislativo  
eram votações de quórum qualificado que exigiam.

para aprovação, o voto favorável de dois terços dos membros da Casa. Assim sendo foi apresentado o Parecer cento e vinte e oito, barra, noventa e seis de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e o Parecer quatorze, barra, noventa e sete da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o Parecer quatorze, barra, noventa e sete da Comissão de Justiça e Redação, nada havendo, em votação, foi aprovado.

Em seguida apresentou-se o Parecer sete, barra, noventa e sete da Comissão de Finanças e Orçamentos.

Em discussão, Cleusa Navarini justificou o Parecer, com demando o voto favorável de todos para a sua aprovação. Dalton Martini defendeu o Parecer, comentando sobre as irregularidades cometidas pelo Executivo Municipal no Exercício de noventa e cinco, pedindo aos nobres colegas a reprovação das contas daquela gestão. Elídio Moretti salientou que o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos demonstrava várias irregularidades que a administração Executiva Municipal havia cometido no exercício de noventa e cinco e o Poder Legislativo do Município tinha a obrigação de verificar a probidade da administração, a guarda e legal emprego do dinheiro público e o cumprimento da lei de Orçamento, sendo portanto favorável ao Parecer. Pedro Serafini disse que respeitava o Parecer do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, ressaltando a responsabilidade daquela instituição e deixando sua posição contraria ao Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos. Apontando Cleusa Navarini falou sobre as irregularidades apontadas pelo Parecer do Tribunal de Contas do Estado, dizendo que estas deveriam ser levadas ao Ministério da Justiça. Baiano Filho destacou que as falhas apontadas pelo Tribunal de Contas não significavam desvio

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
80 ANOS

de recursos e comentou ainda sobre o grande trabalho realizado pela administração passada, sendo portanto contrário ao Parecer, assim voto nascido na Comissão. Firmino Navarro disse que o Tribunal de Contas do Estado cometeu erros em seu Parecer, uma vez que este deveria reprovare as contas do Exercício noventa e cinco, sendo desta forma favorável ao Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos. José Carlos Ramalho disse estar votando consciente favorável ao Parecer do Tribunal de Contas, destacando o grande trabalho realizado pelo Prefeito anterior e a dificuldade de administração segundo a cartilha em sua totalidade, motivo pelo qual o apontamento de algumas falhas. Pedro Mendes comentou amplamente sobre os valores éticos e morais dentro do cumprimento da lei, dizendo não admitir incerteza e posições equivocadas no andamento dos trabalhos do Poder Legislativo e Executivo. José Palmasola justificou seu voto contrário ao Parecer do Tribunal de Contas. Altair Cavagliari votou favorável ao Parecer do Tribunal de Contas do Estado, lembrando ainda sobre a auditoria das contas do Executivo Municipal da gestão passada, a qual, em breve apontaria se houve ou não desvio de recursos naquele Poder. O Senhor Presidente sugeriu a reprovação do Parecer do Tribunal de Contas e o envio das contas ao Ministério Público para apuração judicial. Em votação o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos, foi reprovado, tendo voto contrário dos Vereadores José Carlos Ramalho, Pedro Serafini, Wilson Neto, Altair Cavagliari, Paschoal da Frerância e Baiano Filho. Logo após foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo um, barra, noventa e sete de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão, Cleuzo Navarini, Pedro Serafini e Elpídio Moretti teceram comentários sobre as irregularidades citadas e sobre a questão da

denúncia ao Ministério Público. Paschoal da Ceronica falou ser favorável no Parecer do Tribunal de Contas, devido a competência deste órgão. Disse ainda que o Poder Legislativo deveria acompanhar mensalmente as contas do Executivo Municipal e buscar soluções para a viabilização da economia sinopense. Em votação o Projeto Decreto Legislativo, foi reprovado, obtendo seis votos contrários, sendo os Vereadores José Lantes, Ramalho, Pedro Serafim, Nilson Leitão, Altair Covagliieri, Baiano Filho e Paschoal da Ceronica, contra o Projeto e abstendo-se de votar o Vereador Firmino Novarro. Dando prosseguimento lona concedido espaço aos Vereadores inscritos para usarem do Grande Expediente. Inicialmente o Vereador Nilson Leitão comentou sobre a futura construção do Pronto Socorro Municipal de Sinop, destacando a recente documentação deste por parte do município.

Apontando Pedro Mendes disse que estaria colmando com afínco a construção desta obra. Apontando Pedro Serafim e Baiano Filho também destacaram a necessidade de uma definição neste sentido. Nilson Leitão falou de sua ida à capital do Estado, para prestigiar a solenidade de filiação do governador Dante de Oliveira no partido do PSDB, solenidade da qual contou com várias autoridades e inúmeras filiações no PSDB. Altair Covagliieri pediu ao Vereador Pedro Mendes, mais colmar as autoridades estaduais imbuídas em trazer o Pronto Socorro para a nossa cidade. Pedro Mendes agradeceu a todos os Vereadores da casa pela presença marcante, em especial ao Senhor Presidente Dalton Martini pela competência com que conduziu os trabalhos da reunião com o Secretário de Indústria e Comércio do Estado e demais autoridades, sendo este um importante trabalho para a futura viabilização econômica de Sinop e região. O Senhor Presidente agrade-



ceu a Proteção Divina e a presença de todos, encer-  
rou a Sessão. Sendo a presente Ata lassada e se  
for achada, conforme irá assinada pelo Presidente e Pri-  
meiro Secretário. Em tempo registra-se que com a  
reprovação do Projeto de Decreto Legislativo um, barra,  
noventa e sete de autoria da Comissão de Finanças  
e Orçamentos, ficam aprovadas as contas da Pre-  
fetura Municipal no exercício noventa e cinco  
acatando o Parecer cento e vinte e oito barra,  
noventa e seis do Tribunal de Contas.

Ata da décima segunda Sessão Ordinária da  
Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Às vinte horas e quinze minutos do dia cinco de  
Maio de mil novecentos e noventa e sete, reuni-  
ram-se os Senhores Vereadores, exceto a Vereadora Cleu-  
za Alvorini, para a realização de mais uma Sessão  
Ordinária. Invocando a Proteção Divina, abriu os  
trabalhos o Senhor Presidente, suspendendo a Sessão  
por quinze minutos até que se completasse o quorum.  
Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou a  
leitura da Ata da Sessão anterior. Em discussão,  
nada havendo, em votação, foi aprovada. Após apre-  
sentou-se as correspondências recebidas e expedidas  
pela Casa. O Senhor Presidente informou que encon-  
travasse na Casa à disposição de todos, o Balance-  
te referente ao mês de Março, barra, noventa e sete  
do Poder Executivo. Foi concedido espaço  
aos Senhores Vereadores para breves comunicações.  
Milton Figueiredo parabenizou os colegas Vereadores em